



ATA DO VI ENCONTRO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DE ESCOLAS
JUDICIÁRIAS ELEITORAIS – CODEJE
FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às 09h30min teve início a reunião do VI Encontro do Colégio de Dirigentes de Escolas Judiciárias Eleitorais, na cidade de Foz do Iguaçu, sob a coordenação do Presidente do Colégio, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, da EJE-PR, com a finalidade de tratar dos seguintes assuntos: informes da Presidência; análise e aprovação dos trabalhos realizados na reunião dos Coordenadores dos Eixos; definição de local e data para o próximo Encontro. Nesta oportunidade tem também lugar o II Encontro Nacional do Programa Eleitor do Futuro, com apresentação de atividades, distribuição de materiais utilizados no projeto em alguns Estados, apresentação dos projetos propriamente ditos das EJs que os desenvolvem, e apresentação de atividade elaborada pela EJE-PR, com a colaboração da EJE-DF, envolvendo alunos de uma Escola Municipal de Foz do Iguaçu. Outros assuntos propostos e que tinham pertinência com a pauta foram discutidos. Estavam presentes: Dr. Aldary Nunes Junior – EJE/ES, Des^a Célia Regina de Lima Pinheiro – EJE/PA, Des. Cesar Laboissiere Loyola – EJE/DF, Des. Clodomir Sebastião Reis – EJE/MA, Dr. Cloves Augusto Alves Cabral – EJE/AC, Dr. Diego Leonardo Andrade de Oliveira – EJE/RR, Dr. Henrique Pereira dos Santos – EJE/TO, Dr. José Vidal de Freitas Filho – EJE/PI, Des. Luiz Felipe Brasil Santos, Des. Mário Devienne Ferraz – EJE/SP, Dr. Sérgio Roberto Nascimento Maia, além da Comissão Executiva: Presidente Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen – EJE/PR, Dr^a Fabiana Andréa de Almeida Oliveira Pellegrino – EJE/BA, Secretário Dr. José Antônio Robles, Membros Des. Wagner Cinelli de Paula Freitas – EJE/RJ, Dra. Joriza Magalhães Pinheiro – EJE/CE, Dr. Jean Michetti – EJE/RR, Des.

1



Luiz Felipe Brasil Santos – EJE/RS, Dr. Alexandre Lenine de Jesus Pereira – EJE/AL. Estavam também presentes os Coordenadores das EJE dos Estados acima nominados. Primeiramente, o Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Colégio abriu os trabalhos dando boas vindas a todos os presentes, e anunciou a apresentação do Coral de Itaipu, que fez belíssima apresentação, aplaudidíssima, em pé, por todos. Após, declarando aberta a reunião, falou sobre o acontecimento da véspera, qual seja, a reunião dos Coordenadores, onde se trabalhou o tema dos três Eixos de atuação das EJE: Cidadania, Capacitação e Pesquisa/Publicação. Sobre o Eixo Capacitação foi comentada a preocupação sobre os EADs, que é uma tendência inelutável para os cursos, o Presidente do CODEJE comentou sobre o Encontro de Juízes Eleitorais do Paraná, ocorrido em 09 de novembro de 2015, onde os palestrantes foram os Membros da Corte Eleitoral do Paraná. Em relação ao Eixo Cidadania, o Presidente anunciou sobre sua intenção de implementar o Projeto Eleitor do Futuro no Estado do Paraná, e a solicitação da elaboração de um passo a passo para que seja concretizado o Projeto em qualquer ponto do Estado, pelo Juiz Eleitoral. Após estes informes, o Presidente concedeu a palavra a todos os presentes para que se apresentassem e explanassem sobre suas experiências. Primeiramente, a palavra foi dada à Vice-Presidente, Diretora da EJE-BA, que propôs a discussão sobre a conveniência da uniformização da formatação das revistas das EJE, segundo os regramentos da CAPES, definindo-se a periodicidade, lembrando a importância do intercâmbio dos artigos entre as EJE, o que interessa inclusive para a QUALIS das revistas, mencionou também que as referências bibliográficas são fundamentais. Com relação aos cursos EAD, entende que são a grande solução em termos de economicidade, tendo isto sido dito inclusive pelo Ministro João Otávio de Noronha. Comentou que em ano de eleição deve haver cursos com presença física, inclusive sobre a urna eletrônica. Sugeriu um curso de gestão



cartorária para os juízes eleitorais, pois entende que o juiz é o elemento de equilíbrio, principalmente nos anos de eleição. Disse ainda que será feito, na Bahia, um curso de estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação, em parceria com a Enfam voltado para o projeto Eleitor do Futuro, visando ao aprendizado e avaliação de quem vai participar desta atividade, visando a quem está oferecendo a informação e quem está recebendo. Ressaltou que nos cursos feitos em parceria com a Enfam há certificação, o que é muito bom. Disse que o TSE deve ser cobrado quanto ao que foi proposto na reunião de setembro em Brasília, e que em contrapartida as EJEs também devem fazer a sua parte. Após, fez referência aos resultados dos trabalhos da reunião dos Coordenadores. Comentou sobre a menção do Ministro Noronha a respeito da elaboração de planejamento estratégico para as EJEs, que seria feito pelo CODEJE em parceria com o ENFAM. Comentou também sobre o material que deve ser elaborado sobre a urna eletrônica, se será elaborado pelo TSE ou pelas EJEs. Sugere que seja estabelecido um método de trabalho para estas finalidades. A seguir o Secretário do CODEJE, elogiou a equipe que está trabalhando para a realização deste encontro. Comentou que o CODEJE não existe somente para unir as EJEs, mas também para ressaltar a responsabilidade das Escolas, e que há Tribunais que apoiam mais a sua EJE, e outros que praticamente não prestam apoio. Comentou que em Rondônia há apoio da Presidência, e apesar disso a estrutura é muito pequena. Mencionou que estão muito engajados no propósito de trabalhar as questões do Eleitor do Futuro, e também em direção ao aprimoramento da formação dos servidores, com cursos e palestras. Disse ainda que acha muito prazeroso este encontro e deseja a todos um dia profícuo de trabalho. Na sequência, falou a Diretora da EJE-CE, comentando que também considera importante a elaboração da revista, com qualquer periodicidade que seja, e acha importante que os juízes eleitorais sejam incentivados a estudar e escrever sobre os temas eleitorais,

3

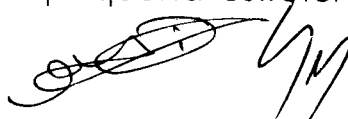



inclusive para que não fique dependentes apenas de que juristas renomados o façam. Na EJE/CE a capacitação é trabalhada junto aos professores, para que os conhecimentos cheguem efetivamente aos alunos. No Eixo Cidadania é feito um evento, em ano não eleitoral, a Semana Eleitoral, um evento concentrado em algum ponto da cidade, quando são oferecidos serviços aos eleitores, e também apresentados trabalhos de pesquisa, tanto da EJE, quanto do público, e que esta Semana é muito exaltada junto à imprensa. Com relação à capacitação estão priorizando cursos à distância, nos quais considera importante a participação dos membros do Tribunal, inclusive como alunos. Entende que trabalhar em alinhamento com o TSE é positivo. A seguir o Diretor da EJE-RS se pronunciou, comentando que os trabalhos no Estado são basicamente voltados à capacitação dos juízes e servidores, e que os membros da Corte, que não tem capacitação pedagógica, comparecem aos cursos como alunos, assim como no Ceará. Quanto à revista entende que deve haver somente uma no Brasil, considerando que a proliferação de revistas é autofágica, e esvazia a importância de cada uma delas. A seguir falou o Diretor Executivo da EJE-TO, que comentou sobre a existência da revista da escola, dizendo ainda que trabalham também com o projeto Eleitor do Futuro. Em seguida falou o representante da EJE-SP, que agradeceu e parabenizou o presidente do CODEJE por este evento. Falou sobre a pequena estrutura da EJE-SP, dizendo que se deveria diligenciar junto ao TSE para que providencie a estruturação das EJEs, em termos de cargos, uma vez que SP, mesmo sendo o maior colégio eleitoral do país, não teve ainda condições de fazer um remanejamento de cargos e funções para a EJE, e que pretende fazer um estudo nesse sentido no ano que vem, quando será Presidente do TRE/SP. Disse que estão no momento com o 4º Curso de Especialização em Direito Eleitoral, e explicou sobre a formatação do curso, com um ano e meio de duração, com 100 alunos inscritos no atual. Há também um convênio com a Escola Paulista da Magistratura para



este curso, e eles cedem a estrutura física. Fazem também cursos de capacitação com juízes, com 150 vagas presenciais e 400 online. Anunciou um Congresso de Direito Eleitoral, com apoio da Universidade Mackenzie, que será realizado nos dias 5 e 6 de maio de 2016, e que será um grande evento, convidando todos os presentes a participar, anunciando a gratuidade da inscrição para os Diretores das EJs. Com relação ao Eixo Cidadania, a EJE/SP pretende desenvolver projetos. Considerou interessante a Semana Eleitoral realizada no Ceará. Com relação à revista entende que pode haver diversas revistas, não vê como competição, acha que quanto mais produção científica, cultural, melhor, quanto mais estudos melhor, e concorda com o estabelecimento de um padrão único para as revistas das EJs. Mencionou que deve haver cuidado para não invadirem as atribuições da EJE/TSE. Em seguida, falou o Diretor da EJE-RN, dizendo que seguem a linha do desenvolvimento da Cidadania, com o Projeto Voto Consciente, no qual há palestras com juízes da corte, ou promotores ou juízes eleitorais, feitas nas escolas, sobre diversos temas, já tendo atingido mais de 30 escolas. Falou sobre a preocupação que tem a respeito da estruturação das EJs, com a implementação da Resolução TSE 23.433. Após, falou o Vice-Diretor da EJE-PI, comentando que há um trabalho muito interessante desenvolvido pelo TRE/PI, voltada para a Cidadania, estando a EJE/PI voltada principalmente para a capacitação. Também acha que deve haver uma revista em cada EJE, e que se houver competição, será saudável. Em seguida falou a representante da EJE-PE, pois o Diretor e o Coordenador não puderam comparecer em virtude de estarem realizando neste momento o 1º Congresso Internacional de Direito Eleitoral naquele Estado, na data de hoje. No Eixo Capacitação realizam um ciclo de palestras a cada quinze dias, na quinta-feira. Estão iniciando o 3º Curso de Especialização em Direito Eleitoral, tem cursos de capacitação para servidores e juízes, em convênio com o ENFAM. No Projeto Eleitor do Futuro realizam palestras durante todo o ano.

Atualmente estão com uma comissão para implementação do memorial da justiça eleitoral do Estado de Pernambuco. Em seguida falou o coordenador da EJE-PB, comentando que apesar de ser a primeira EJE de TRE no Brasil a estrutura é muito pequena. Anunciou o 5º Congresso Paraibano de Direito Eleitoral em abril de 2016. Em relação ao EAD entende que é um caminho sem volta, e deve ser abraçado principalmente em função da economicidade, e também que considera as aulas gravadas sem capacidade de prender a atenção do aluno. Na sequência falou o Diretor da EJE/ES, que parabenizou o Presidente do CODEJE pela realização do evento, e comentou que a estrutura da EJE do seu estado é muito pequena. Não tem publicação própria, e pretendem fazê-lo, criando uma revista virtual. Sobre Cidadania são feitas palestras também nos moldes dos outros Estados. Disse que como existe um setor de capacitação na estrutura administrativa do TRE, por vezes há conflito entre as áreas, pois capacitam servidores e a EJE capacita juízes. Naquele estado foi criada a estrutura da EJE/ES através de Resolução do TRE, nos termos da Resolução TSE 23.433, carecendo ainda de cargos. Entende que não se deve aguardar a aprovação do Projeto de Lei que irá criar os cargos, pois deverá levar muito tempo, devendo-se tentar implementar o mais rápido possível, com estudo efetuado na estrutura de cargos existente atualmente nos TREs. Sobre EAD e curso presencial, considera que o problema principal é o custo com diárias. Acha importante motivar os juízes a comparecerem como convidados e não convocados, assim não teriam direito a diárias, o que possibilitaria a realização de mais cursos presenciais. Entende que o aperfeiçoamento profissional é uma obrigação. Quanto à certificação também entende necessária, pois senão os juízes não têm interesse em participar. É importante que os servidores, que são permanentes, sejam incentivados a dar importância às EJs. Após estes pronunciamentos, falou o Diretor da EJE/DF, também mencionando suas dificuldades com a pequena estrutura, onde





há somente três servidores. Comentou que não tem publicação própria, mas este ano vão publicar um livro comemorativo da história da justiça eleitoral no Distrito Federal. Entende que deve haver várias revistas, e que se competição há, certamente é positiva e construtiva. Com relação à capacitação, há também dois setores no TRE, mas a capacitação jurídica fica a cargo da EJE, onde tem sido realizados seminários, palestras e vários eventos. Entende que há vantagens e desvantagens nos métodos presencial e à distância. Com relação ao Eixo Cidadania tem realizado visitas guiadas, palestras, e há um trabalho que vem sendo desenvolvido e aperfeiçoado, tendo atingido 64 escolas este ano. Agradeceu e desejou bom trabalho a todos. Em seguida falou o Diretor da EJE/AC, comentando que participou da reunião dos coordenadores na data de ontem, onde tomou conhecimento que as escolas se sustentam precipuamente da abnegação de alguns servidores dos TREs. Comentou que enfrenta as mesmas dificuldades das demais escolas. Solicitou o apoio dos colegas para que consiga realizar eventos em sua escola. Após, falou o Diretor da EJE/RR, que parabenizou o Presidente do presente evento. Comentou que o presidente do seu tribunal é um entusiasta e apoia integralmente as atividades da escola. Disse que está sendo estruturado um sítio eletrônico para a EJE/RR. Com relação à publicação estão retomando sua revista, que será lançada no ano que vem. Quanto à capacitação, estão com cursos sobre a reforma política. Quanto à cidadania, o Eleitor do Futuro é projeto "menina dos olhos" do presidente do TRE, que lançaram o projeto nas escolas, inclusive com comparecimento dos membros da corte nas escolas. O projeto Universidade Mais traz acadêmicos para assistirem as sessões do tribunal, concedendo horas de estágio a eles. Está havendo uma participação muito efetiva dos universitários. Em seguida, falou o Diretor da EJE/AL, que parabenizou o Presidente do CODEJE, e comentou que sua escola é um pouco mais bem estruturada que as demais. Comentou que sobre as revistas, há

uma eletrônica em Alagoas, entende que devem ser massificados os trabalhos, sendo partidário da opinião que devem continuar as revistas, todas, e em função de economicidade, devem ser virtuais. Concorda que seria interessante haver uma revista do CODEJE. No ano passado fizeram cursos para juízes onde todos os membros do tribunal compareceram como palestrantes. Espera que este encontro fortaleça a união do CODEJE. A seguir falou o Diretor da EJE-RJ, que também concorda que haja várias revistas, disse que a do RJ foi retomada este ano, e entende que é melhor que seja física, e concorda com uma padronização. Em termos de Cidadania, atingiram quatro mil pessoas no seu projeto, que é similar ao Eleitor do Futuro. Acha que seria bom mapear o que cada escola está fazendo, quantos estudantes atingem no projeto Eleitor do Futuro, e que o CODEJE preste apoio e orientação às EJEs que tem tido pequeno alcance.

Após estas explanações, o Presidente do CODEJE, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, apresentou um resumo das propostas retiradas da síntese de todas as falas da manhã, quais sejam:

1. Ação estratégica das EJEs – que seja formada uma comissão mista – composta por diretores e coordenadores - para a elaboração do planejamento estratégico;
2. Formação de comissão para o estabelecimento de uniformização do padrão das revistas das EJEs;
3. Formação de comissão para estudo sobre a estruturação das EJEs, em termos de cargos e funções, para implementação das escolas nos moldes da Resolução do TSE;
4. Instituição da Semana da Justiça Eleitoral em todo o Brasil, tomando-se como base da proposta o evento realizado pela EJE/CE;
5. Alteração do Regimento Interno do CODEJE;



6. Eleição dos novos membros da Comissão Executiva do CODEJE;
7. Pesquisa sobre as ações desenvolvidas em todas as EJE;
8. Estímulo à adesão a curso de estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação do ENFAM;
9. Elaboração de calendário específico para as EJE providenciarem junto ao ENFAM curso de Formação de Formadores (FoFo), direcionado aos juizes eleitorais.

Após a definição destas propostas, houve a apresentação do passo a passo elaborado por Ronaldo Costa Pinto de Brito Franco, Coordenador da EJE/DF, quando foi feita uma explanação completa e detalhada sobre a forma e as possibilidade de implementação do projeto Eleitor do Futuro, com apresentação em power point. Em seguida, o Presidente anunciou o intervalo para o almoço.

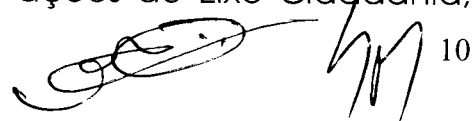
Após o almoço, na reabertura dos trabalhos o Presidente do CODEJE deu as boas vinda à Vice-Diretora da EJE/DF, Angela Cignachi Baeta Neves, fazendo um breve resumo das atividades da manhã. Na sequência, saldou a presença do Desembargador Carlos Eduardo Padin, que assumirá a Corregedoria do TRE-SP e a Vice-Direção daquela EJE. Foi passada a palavra à Vice-Diretora da EJE/DF que falou do seu grande prazer de participar do presente evento, e também que a EJE/TSE está de portas abertas para apoiar todas as EJE no que for necessário. Tendo sido passada a palavra ao futuro Vice-Diretor da EJE-SP, o mesmo se pronunciou dizendo que tem muito apreço pela Escola Judiciária, e que está muito feliz em estar se aproximando o seu período frente àquela escola.

Anunciada a participação do Eixo Capacitação, que foi apresentada pela coordenadora da EJE/PI, Christianne Maria dos Reis Bastos Ribeiro, quando a mesma solicitou à colega da EJE/MG, Noriko Tsukamoto, que fizesse algumas considerações aos

senhores magistrados. A coordenadora da EJE/MG falou também da necessidade de um planejamento pedagógico, para o quê precisam ouvir os juízes e os servidores, sobre suas necessidades de aprendizagem. Comentou que o curso dado em Minas Gerais foi excelente. Propôs que o mesmo curso seja feito por outro tribunal. Entende que em ano eleitoral o curso presencial é importante. Quanto aos demais cursos, devem ter formato EAD, o que demanda muito trabalho, para que se formate estes cursos. Retomando a palavra, a representante do Piauí falou do Curso de Formação Básica do Juiz Eleitoral em EAD, desenvolvido por Minas Gerais, e que ganhou um prêmio. Agora se pretende dar um caráter nacional a este curso, para que seja disponibilizado para todo o país. Há também o Curso de Direito Eleitoral, que está sendo desenvolvido pelo ENFAM, com os temas Registro de Candidaturas, Propaganda Eleitoral, Ações Eleitorais, Segurança da Urna Eletrônica e Prestação de Contas. Além destes dois cursos, há a ideia de um Curso sobre Sistemas Eleitorais, com ênfase no Sistema Eleitoral Brasileiro, em EAD também. E por último, um curso sobre a Segurança da Urna Eletrônica, consultando o TSE sobre a campanha institucional que este pretende fazer. O Eixo Capacitação também considera fundamental o compartilhamento da contratação de cursos. Se alguma escola contrata um curso, deve compartilhar com as demais e convidá-las a assistir.

A seguir foram feitas as seguintes deliberações, aprovadas por unanimidade:

- 1) O CODEJE estimula a disseminação de conteúdo que ressalte a segurança da Urna Eletrônica.
- 2) O CODEJE orienta as EJEs a compartilharem a contratação de cursos de capacitação para servidores e juízes. Aprovada por unanimidade.
- 3) O CODEJE apoia que o TSE encampe projeto institucional de formação de multiplicadores das ações do Eixo Cidadania,

 10



acolhendo e aplaudindo a disponibilidade da EJE/MG - na hipótese de não execução pelo TSE - de assumir este projeto, compartilhando com todas as demais EJEs.

- 4) O CODEJE apoia a institucionalização de curso sobre Sistemas Eleitorais, com projeto instrucional, a abranger os Eixo de Capacitação e Cidadania;

Em seguida foi passada a palavra ao coordenador da EJE/PR, Fernando José dos Santos, coordenador do Eixo Pesquisa e Publicações, que falou sobre a Revista Paraná Eleitoral, e após tratou das propostas do Eixo. Propôs que haja apenas quatro revistas acadêmicas na área Eleitoral, e esta proposta ficou para ser deliberada em uma outra ocasião. Propõe a criação dos Grupos de Trabalho.

Deliberações:

- 1) O CODEJE delibera que todas as propostas deste Eixo sejam apreciadas na próxima reunião.
- 2) O CODEJE recomenda o credenciamento das EJEs para oferta de pós-graduação lato sensu conforme o regramento do MEC e do INEP.

Neste momento chegou a Secretária-geral da EJE/TSE, Cristiana Duque de Faria Pereira, e recebeu os agradecimentos do Presidente do CODEJE pelo apoio dado às EJEs. Concedida a palavra à Secretária-Geral da EJE/TSE, a mesma falou sobre o prazer em participar deste evento, e solicitou a todas as EJEs que enviem a estrutura das escolas, para que seja finalizado o estudo do anteprojeto de criação de cargos para as EJEs. Em seguida foi dada a palavra ao Coordenador da EJE/DF para que comentasse a finalização da atividade desenvolvida no Projeto Eleitor do Futuro.

Deliberação das proposições:



- 1) Planejamento estratégico – o CODEJE apoia a criação de um grupo de trabalho, que abranja cinco estados, sugerindo-se BA, MG, RS, AL, PI e RO, com a participação dos servidores e seus diretores;
- 2) Uniformização das revistas – em outra reunião será deliberado;
- 3) Aprovação da instituição de uma Semana da Justiça Eleitoral, na primeira semana de junho, preferencialmente em anos não eleitorais, levando amplas atividades de cidadania e visualização da Justiça Eleitoral
- 4) Aprovação do mapeamento das ações das EJE;
- 5) O CODEJE reconhece a importância de um calendário específico de curso de Direito Eleitoral, formatado pela ENFAM em parceria com o TSE e/ou as EJE;
- 6) Local e data para o próximo encontro: Santa Catarina em abril, e Minas Gerais no segundo semestre. Para definição das datas serão consultadas as agendas dos Ministros.

Finalizando o primeiro dia do Encontro, houve a apresentação do jornalista Marden Machado que proferiu a palestra intitulada Cinema para Democracia.

No segundo e último dia do evento, treze de novembro de dois mil e quinze, pela manhã, às 10h00 teve início a Mesa Redonda: Justiça Eleitoral, a Última Reforma Política e as Eleições Municipais de 2016, com a presença de: Ministro José Antonio Dias Toffoli (Presidente do TSE), Ministro João Otávio de Noronha (STJ, Diretor da EJE-TSE), Ministro Henrique Neves da Silva (TSE), Ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto (TSE) e Ministro Admar Gonzaga (TSE), sob a mediação do Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen (Presidente do CODEJE). Após a apresentação da Mesa Redonda, foi feito o lançamento do 5º Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral do IPRADE – Instituto Paranaense de Direito Eleitoral. Finalizando a reunião da manhã teve lugar a palestra show com Luciana Worms, MPB na Formação do Processo Político Brasileiro. Na parte



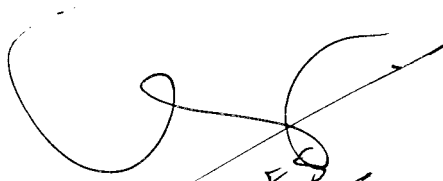
da tarde, foram realizadas visitas à Itaipu e, às 17h00 ao Fórum Eleitoral de Foz do Iguaçu, após o quê foi dado por encerrado o VI Encontro de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais.

Foz do Iguaçu, em 13 de novembro de 2015.

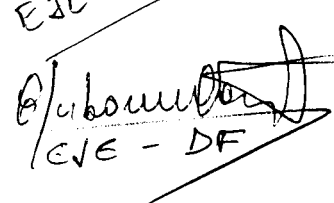


Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen – EJE/PR
Presidente do CODEJE

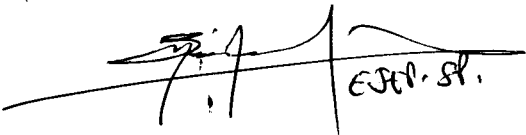
Diretores das Escolas Judiciárias Eleitorais:



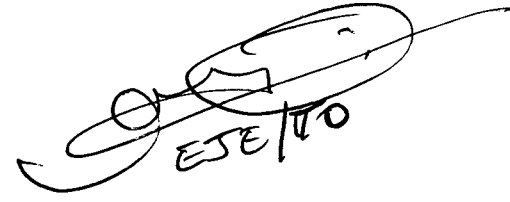
EJE-ES



EJE-DF



EJE-RN



EJE-TO